

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do Gde ABC

Class.: _____

Data: 08.12.84

Pg.: _____

190 Cacique Pataxó quer a segurança da tribo

SALVADOR - Dois jagunços armados de rifles e revólveres foram vistos no interior da fazenda São Lucas, rondando a casa do cacique Nelson Saracura, chefe da tribo dos Pataxos, que está em Brasília e só retorna à reserva Paraguaçu-Caramuru depois de conseguir das autoridades federais reais garantias de vida para os índios, que se sentem ameaçados de morte pelos fazendeiros de cacau e gado que ao longo dos anos ocuparam a área da reserva e hoje se recusam a devolvê-la aos seus legítimos donos.

Esta informação foi dada anteontem pelo presidente da Associação Nacional de Apoio ao Índio, seção da Bahia (ANAI-BA), Eduardo Almeida, que manteve contato tanto com o cacique Nelson Saracura quanto com outros líderes que continuam na fazenda São Lucas, retomada pelos índios há dois anos por determinação judicial. Para ele, o clima de tensão entre índios e fazendeiros permanece o mesmo e só uma operação desarmamento a ser deflagrada pela Polícia Federal e Polícia Militar contribuiria para acalmar a situação.

Eduardo Almeida estranha que mesmo diante dos últimos fatos - ten-

tativa de assassinato de um índio e emboscada a dois funcionários da Funai - o governo não tenha decretado intervenção federal na área em letígio.

Denúncia

A Comissão Pró-Índio, de São Paulo, acusou, ontem o Getat - Grupo de Terras do Araguaia - Tocantins de estar estimulando a invasão de áreas indígenas situadas na área de influência do projeto Carajás e, por isso, está pedindo ao Banco Mundial que suste a remessa de recursos para o Projeto Ferro Carajás, pois, a defesa das áreas indígenas da região pelo governo brasileiro consta como uma das cláusulas do convênio firmado entre Companhia Vale do Rio Doce e Funai.

Segundo a antropóloga da UPS, Lux Vidal e o professor João Paulo Botelho Oliveira vários desmatamentos já foram feitos na área habitada pelos índios Xierin do Cateto, no Sul do Pará. Eles acusam o Getat de estar estimulando a invasão dessas áreas, pois os projetos de assentamento que vem desenvolvendo na região tem sido feito de forma desordenada.